



Projecto de RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

O Relatório de Actividades que o Secretariado da USTV/CGTP-IN, submete à apreciação dos Sindicatos, pretende dar conta das linhas fundamentais do que foi a sua actividade desenvolvida na Zona, desde Novembro de 2008, até esta data.

A análise objectiva da actividade sindical na Zona, passa necessariamente pela articulação com o evoluir da situação política, económica e social do País.

O período que decorreu entre 2008 e 2012, foi marcado por um conjunto de alterações de ordem política, económica e social muito significativas.

Assistimos ao agravamento brutal das condições de trabalho e de vida, resultantes das desastrosas políticas sociais, laborais e económicas implementadas pelos governos PS/SÓCRATES e PSD/CDS, ambos de total submissão à Troika(FMI/BCE) através da implementação do pacto de agressão entre eles assinado e de que são exemplos as recentes alterações ao Código do Trabalho e o Orçamento de Estado para 2013, elegendo ambos a classe trabalhadora como seus inimigos de classe.

Com as alterações ao Código do Trabalho e a subversão do princípio constitucional da responsabilidade pública, universal e solidária da segurança social, saúde e ensino, aprofunda-se o ataque aos trabalhadores e aos seus direitos individuais e colectivos.

A aplicação desta política negativa, condicionou e determinou a evolução da estrutura sindical na Zona, a qual é ao mesmo tempo, causa efectiva da actividade desenvolvida e da necessidade do aumento do nível de exigência da intervenção sindical que terá necessariamente de aumentar qualitativamente e quantitativamente.

Assim, são objectivos do Secretariado, que este relatório, para além da prestação de contas da actividade desenvolvida, também forneça uma análise concreta da complexidade vivida e dos vários factores que a determinaram, possibilitando, a definição de conclusões, que nos permitam traçar as orientações mais justas para a acção futura.

O EMPREGO E OS DIREITOS DOS TRABALHADORES

A qualidade do emprego na Zona tem vindo a deteriorar-se perigosamente, também o desemprego que já afecta 10.837 trabalhadores na Zona e a precariedade que atinge 27 % dos trabalhadores por conta de outrem na Zona oeste, tem merecido particular atenção da USTV/CGTP-IN.

Chamamos também a atenção para o desemprego de jovens licenciados e de outros trabalhadores especializados e das implicações profundamente negativas que daqui resultam para uma Zona carente de mão-de-obra qualificada, dando disso nota junto da imprensa regional.

Com a USL/CGTP-IN, estivemos nas grandes manifestações que tiveram lugar no nosso País, em especial em Lisboa e nas diversas lutas na Zona Oeste, um grande empenho na Greves Gerais de 24 de Novembro de 2010, 24 de Novembro de 2011, 22 Março e 14 de Novembro de 2012.

A USTV – ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

A USTV/CGTP-IN é uma estrutura descentralizada da USL/CGTP-IN que desenvolve a sua actividade tendo como orientação a organização descentralizada dos Sindicatos nos Concelhos que representa: Torres Vedras, Mafra, Lourinhã, Cadaval e Sobral de Monte Agraço.

O regular funcionamento dos órgãos da União Sindical de Torres Vedras, foi um factor decisivo no papel desempenhado por esta estrutura na luta travada. O modo como funcionou desde a sua eleição, na V Conferência Sindical realizada em Junho de 2008, procurou concretizar na prática as conclusões aí aprovadas, nem sempre o tendo conseguido, por dificuldades e deficiências que se procuraram expressar e equacionar ao longo deste relatório.

REUNIÕES COM OS SINDICATOS

Estatutariamente, o órgão da USTV/CGTP-IN é o Secretariado, cuja actividade é submetida à apreciação e discussão dos Sindicatos, órgão deliberativo, em que após muita persistência se tem verificado uma maior e mais assídua participação dos mesmos nas reuniões do organismo referido.

Desta situação resultaram acrescidas dificuldades de ligação a diversos sectores de actividade (alguns fundamentais na Zona), o que pelas suas implicações é necessário discutir medidas que melhorem ligação aos sectores de actividade.

SINDICALIZAÇÃO/ORGANIZAÇÃO DE BASE

No seguimento do trabalho desenvolvido nesta frente a V Conferência Sindical realizada em Novembro de 2008, apontou alguns objectivos de orientação, nomeadamente:

- Consolidação e o aumento da sindicalização;
- Reforço da organização de base;
- Acompanhamento às empresas maioritárias da Zona.

Podemos dizer que, quanto à sindicalização a média mensal aumentou de 8 para 10 sindicalizações mensais desde a última Conferência.

Sobre organização de base, há sectores que continuam a manter a estrutura, tais como SITE, Cerâmicos, SNTCT, Função Pública, STAL, SINTAB, SPGL e Ferroviários.

Quanto aos restantes sectores, embora tenha sido feito um esforço nesse sentido, apenas se verificaram significativos avanços no CESP e alguns também no STRUP.

Também, no que respeita à eleição dos representantes dos trabalhadores para a saúde, Higiene e Segurança no Trabalho foram evidentes as dificuldades nesta frente de trabalho, tendo-se verificado progressos ao nível da formação nesta área em diversos sectores.

DESCENTRALIZAÇÃO SINDICAL

Na descentralização foi preocupação do Secretariado alertar e sensibilizar os Sindicatos, nomeadamente para as evoluções verificadas no tecido produtivo, para as alterações das relações de trabalho, para o enfraquecimento do emprego, para as alterações significativas nos vínculos laborais e os reflexos que os mesmos devem ter na direcção e organização do trabalho sindical de cada sector.

O secretariado procurou valorizar o papel relevante desempenhado pela USTV/CGTP-IN, como Delegação Conjunta na Zona, melhorando os meios disponíveis e as condições de trabalho existentes, considerando as novas realidades a que os serviços comuns tem de dar resposta.

Os resultados são positivos, mas nem sempre bem entendidos e acompanhados pelos Sindicatos que participam para a USTV, nomeadamente, no pagamento da participação e no acompanhamento na resolução dos problemas dos trabalhadores.

Esta é uma situação, que entre outras, a VI Conferência deve discutir e apontar medidas.

INFORMAÇÃO E PROPAGANDA

O Secretariado da USTV, procurou ao longo dos 4 anos, distribuir aos trabalhadores e à população, informação das acções levadas a efeito pelo MSU, nomeadamente, dar a conhecer as lutas desenvolvidas no distrito contra a política ruínosa dos sucessivos governos e da sua submissão ao patronato e ao poder económico.

Manteve a informação a toda a Comunicação Social Regional na Zona, com uma boa ligação aos jornais e às Rádios Locais.

REFORMADOS

A Comissão Sindical de Reformados da União Sindical de Torres Vedras/CGTP-IN, que no seu programa de acção definiu como seu objectivo principal organizar os reformados de todos os sectores de actividade nas suas reivindicações por melhores condições de vida.

Neste contexto, propôs-se:

- Promover Comissões Locais de Reformados nos Concelhos abrangidos pela USTV;
- Manter uma estreita ligação à Inter-Reformados de Lisboa, à USTV e à USL, para uma boa coordenação do trabalho a realizar;
- Desenvolver a sua actividade dentro dos princípios programáticos da CGTP-IN;
- Intervir junto das diversas entidades oficiais nacionais e locais;

TRABALHO REALIZADO:

- Funcionamento regular com reuniões mensais da estrutura;
- Plenários semestrais de reformados da Zona, com discussão e aprovação de Propostas Reivindicativas, que foram entregues a diversos organismos do poder central e em todas as autarquias locais da região;
- Considera a USTV/CGTP-IN, que dada a importância e relevância deste Organismo pensamos que todos os Sindicatos devem, nesta área dar todo o seu contributo, o que ainda não se verificou.

ACTIVIDADES ORGANIZADAS RESULTANTES DA ACÇÃO SINDICAL, DEPOIS DA V CONFERENCIA SINDICAL DO OESTE (Novembro de 2008).

MOMENTOS RELEVANTES

Para além da participação nas lutas de carácter geral de âmbito distrital e nacional convocadas pela U.S. Lisboa e pela CGTP-IN, a USTV realizou na Região por sua iniciativa as seguintes Acções:

1º MAIO – Anos 2009 – 2010 – 2011 - 2012

Comemorações no Parque das Exposições em Torres Vedras, com iniciativas culturais e desportivas, que mobilizaram milhares de trabalhadores e a população em geral, sendo já um marco na história da luta dos trabalhadores da Zona Oeste.

ANO 2008

Maio

- 28 | 17H30 – Marcha de Protesto com Concentração na Praça 25 de Abril (Jardim da Graça) e desfile que terminou na Av. 5 de Outubro, frente à ACT, contra a revisão do Código do Trabalho e contra o aumento do custo de vida e que foi muito participada.

ANO 2010

Junho

- 23 | Convívio de Reformados no Parque do Choupal

ANO 2012

Março

- 17 | Tribuna Pública em frente ao Mercado Municipal, para abordar os seguintes temas e convidadas as Associações de Reformados e Comissão de Utentes:
- ▀ **SAÚDE:** (Reestruturação do Hospital de Torres Vedras);
 - ▀ **TRANSPORTES:** (Eliminação de Troços da Linha Oeste);
 - ▀ Extinção de Freguesias na Região.

Outubro

- 10 | Tribuna Pública na Praça 25 de Abril – integrada na Marcha Contra o Desemprego

ANO 2013

Fevereiro

- 6 | Junto ao Mercado Municipal, recolha de assinaturas para a Petição sobre as Funções Sociais do Estado, seguida de Conferência de Imprensa.